

ESPORTES

CANDANGÃO Em busca da final e de calendário cheio em 2025, Ceilândia e Gama colocam retrospectos recentes em campo

Qual tabu vale um ano cheio?

DANILO QUEIROZ

Jogo de fé, o futebol costuma utilizar recursos extracampo para embasar a busca por um objetivo. Na fase derradeira do Campeonato Candango de 2024, isso não é diferente. Rivais na partida de volta da semifinal do torneio local, hoje, às 15h30, no Estádio Abadião, Ceilândia e Gama se apegam a escritas para carimbar o passaporte à decisão e garantir um calendário cheio de competições nacionais na próxima temporada. Enquanto o Gato Preto defende a maior invencibilidade do século no confronto, o Periquito crê no bom desempenho em mata-matas contra o adversário. O alvinegro ainda conta com uma vantagem de regulamento.

Para os dois clubes, o futuro se resume aos 90 minutos finais da eliminatória no Abadião. Na última semana, no Bezerrão, o 0 x 0 em um jogo pegado e de muita movimentação favoreceu o Ceilândia. Por ter realizado melhor campanha na primeira fase do Candangão, o Gato Preto levou consigo dois trunfos extras: jogar a partida de volta no Abadião e se classificar em caso de empate na soma do resultado dos dois jogos. Com isso, qualquer igualdade coloca o alvinegro na decisão. Para o Gama, há apenas uma saída: vencer o compromisso fora de casa. Além de disputar o título de campeão local, quem levar a melhor terá vaga na Série D do Campeonato Brasileiro, na Copa do Brasil e na Copa Verde de 2025.

Diante da importância do jogo, os adversários somam ao talento o retrospecto recente. Superior ao

Alan Rones/Ceilândia



Nos primeiros 90 minutos da semifinal, Gama e Ceilândia ficaram no 0 x 0. Novo empate classifica o time alvinegro para a decisão do torneio

15h30 Estádio Abadião Candangão Semifinal (volta) Ingressos R\$ 40 e R\$ 20



CEILÂNDIA

Thiago Santos; Paulinho, Euler, Badhuga e China; Bosco, Pedro Bambu e Cabralzinho; Kennedy, Romarinho e Felipe Clemente.

Técnico: Adelson de Almeida



GAMA

Renan Rinaldi; Cesinha, Wellington, Emerson (Pablo Vinícius) e Pablo Félix; Kafer, Adenilson e Dieguinho; Gui Mendes, Ramon e Nunes.

Técnico: Cicero Júnior

Árbitro: Marcello Rudá Neves Ramos da Costa

» Finais serão no Mané Garrincha

Com a proximidade das decisões do Campeonato Candango, a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) começou a organizar os detalhes para os dois jogos de disputa da taça. Ontem, o primeiro deles foi oficializado. O Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, será o palco dos 180 minutos da final. O primeiro jogo está marcado para 31 de março, um sábado, enquanto a volta ocorre no domingo seguinte, 6 de abril. Neste ano, o principal palco do esporte local completa 50 anos de existência. No entanto, a arena não recebeu nenhum compromisso das fases anteriores. O último jogo da elite por lá aconteceu em 15 de fevereiro de 2023, quando o Gama venceu o Santa Maria, por 1 x 0. Além do alvinegro e do Ceilândia, Capital e Brasiliense sonham em protagonizarem a luta pelo troféu.

Gama nos últimos jogos, o Ceilândia não perde para o alvinegro desde 2021. Os oito jogos do período, com seis vitórias do Gato Preto e dois empates, é a maior sequência invicta do duelo desde 2000. Ampliar a margem para nove, automaticamente, coloca o alvinegro perto de um título local pela oitava vez na história. Além das taças conquistadas em 2010 e 2012, o clube da maior região administrativa do Distrito Federal terminou como vice em cinco oportunidades. O fato de não ter derrotas em casa na temporada 2024 faz a equipe chegar com ainda mais moral no momento decisivo.

Se recentemente enfrentar o Ceilândia é uma missão complexa, o Gama acumula momentos de sucesso contra o Gato Preto em etapas eliminatórias ou decisivas do Candangão. O retrospecto do torneio local aponta vantagem para o alvinegro neste sentido. Em duelos importantes de 2002, 2004, 2005 e 2006, nas mais diversas etapas de disputa (mata-mata ou quadrangulares, por exemplo), o Periquito terminou com vitória e em boas condições para seguir lutando por taças. Apenas em 2022, no período da atual invencibilidade do Gato Preto, houve outro destino.

Hoje, quando o árbitro Marcello Rudá apitar o fim de jogo no Abadião, apenas um dos tabus estará de pé e o dono dele seguirá em busca do título do Candangão e com a certeza de um 2025 extenso. Para o outro, a única saída será recolher os cacos para voltar no próximo ano com o mesmo objetivo de voltar a ser um dos clubes candangos com calendário além dos primeiros quatro meses da temporada.

BRASILEIRÃO FEMININO

Real busca primeira vitória no ano

NANA ADNET*

Após viver um início de semana turbulento com derrota para a Ferroviária e a denúncia de assédio de uma profissional do time paulista contra membros do staff, o Real Brasília entra em campo contra o Avaí/Kindermann, hoje, às 15h, no Estádio Defelê, de olho na recuperação esportiva. Na terceira rodada da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino, as Leas do Planalto ainda buscam a primeira vitória do ano. Contudo, a situação das adversárias é a mesma, empataram um e perderam o outro jogo, mas, devido à derrota por 4 x 0, estão na 14ª posição na tabela, duas abaixo das aurianas.

Na última rodada da competição nacional, as Leas do Planalto perderam da Ferroviária por 2 x 0, mas a partida acabou sendo ofuscada por uma denúncia de assédio sexual. A fisioterapeuta da equipe de Araraquara (SP), Ariane Falavina, acusa auxiliares da equipe brasiliense de proferirem palavras inapropriadas a respeito do seu corpo. Na súmula da partida, foi relatado os profissionais terem a chamado de "gostosa". O Real Brasília negou as acusações e afirmou que a descrição feita por Ariane continha informações falsas. A

Júlio César Silva/Real Brasília



Lorena Bedoya é esperança para as candangas evoluírem na temporada

Cconfederação Brasileira de Futebol (CBF) encaminhou o caso para apreciação do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

A equipe candanga somou apenas um ponto no torneio nacional até o momento, com o empate por 1 x 1 na estreia contra o Santos, e está a uma colocação da zona de rebaixamento, em 12º lugar. O jejum, no entanto, vai além do Brasileiro. Em 2024, até o momento, o time não conquistou

nenhuma vitória. No começo do ano, as Leas do Planalto participaram da Supercopa Feminina do Brasil e caíram na primeira fase, com a derrota para o Cruzeiro. Hoje, a equipe tem o mando de campo como possível vantagem de encerrar a sequência negativa, além da ciência de que perder em casa complica a vida na largada da competição nacional.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

FÓRMULA 1

A madrugada de amanhã será agitada pela terceira prova da temporada 2024 da Fórmula 1: o Grande Prêmio da Austrália. À 1h, 20 pilotos formam o grid de largada no circuito de rua Albert Park. Líder do mundial de pilotos Max Verstappen tenta ampliar a frente. No entanto, Charles Leclerc desempenhou bons tempos no fim de semana.

JUDÔ

O Brasil começou bem o Grand Prix de Tbilisi, na Geórgia. Ontem, foram dois judocas no pódio: Rafaela Silva (-57kg) e Willian Lima (-66kg). Jéssica Lima (-57kg) acabou caindo da disputa por medalha. Amanda Lima e Natasha Ferreira, até 48kg, e Larissa Pimenta e Jéssica Pereira, nos 52kg, estiveram no dojô, mas não avançaram.

SUPERLIGA

O Brasília Vôlei perdeu, mas confirmou a permanência na elite da Superliga Feminina. Ontem, diante do líder Flamengo, as candangas caíram por 3 sets a 1, parciais de 12/25, 13/25, 25/11 e 21/25. Os demais resultados do dia, principalmente a derrota do Bluvôlei para o Osasco, carimbaram o lugar na primeira divisão nacional.



DENGUE:
UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:



EVITE ÁGUA PARADA



AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO



LIMPE AS CALHAS



NÃO ACUMULE ENTULHOS



MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA



RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

Clube 105.5 fm

www.CLUBE.FM

TV BRASILIA

Canal 6.1